



A Tribuna
Quinta-feira, 09 de Dezembro de 2010

Dia a Dia

E-mail: diaadia@atribuna.com.br

Blog: atribuna.com.br/blogdepolitica

Dia de acerto de contas antigas

Guarujá é uma das 16 prefeituras convocadas pelo Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ/SP) a prestar contas sobre pagamentos de precatórios em reunião hoje, às 10h30, na sede do órgão, na Capital. O TJ já identificou que 16 municípios - além de Guarujá, São Paulo, Santo André, Osasco, entre outros - não vão conseguir quitar seus débitos com precatórios de acordo com os preceitos da Emenda Constitucional nº 62/2009, que fixou aos devedores a reserva de 1,5% de suas receitas correntes líquidas para a quitação desse tipo de despesa num prazo máximo de 15 anos. A Pérola do Atlântico destinou, só em 2010, R\$ 9 milhões para os precatórios. Pouco para amortizar uma dívida estimada em torno dos R\$ 256 milhões.

EDISON BARACAL - 02/6/09

Mal antigo

O valor não é exato, até porque a Prefeitura de Guarujá o questiona judicialmente. Todos os prefeitos que passaram pelo cargo tiveram verbas sequestradas para este fim nos últimos anos.

Da praia para a periferia

Um dos maiores precatórios de Guarujá era o referente à desapropriação do Morro do Maluf, na divisa das praias de Pitangueiras e Enseada. Hoje, porém, o calcanhar de Aquiles é o loteamento que gerou o Morrinhos, bairro dos mais carentes de Vicente de Carvalho.

Familiaridade

Curiosamente, é onde fica a residência da prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB).



Azedou

Até então aliado de primeira hora do Governo Antonieta, o vereador Marinaldo Nenke (DEM, na foto) resolveu botar a boca no trombone na última sessão da Câmara em Guarujá.

Pronto, falei

Sobrou para muita gente. Sem papas na língua, Nenke se disse cansado de não ser recebido pelos secretários municipais e classificou a administração como incompetente.

Troca de favores

Em dado momento, o democrata criou uma saia justa lembrando aos colegas de plenário que todos recebem as benesses do poder, em forma de cargos na Prefeitura.

Silêncio ensurdecedor

Alguns tentaram negar, entre eles o único opositor declarado na Casa, Valter Suman (PSDC), que ouviu de Nenke: "Tem, sim. Quer que eu cite os nomes?". Ninguém quis pagar para ver.



Audiência na Câmara aborda o destino final do lixo de Guarujá

ROGERIO SOARES

DA REDAÇÃO

Vereadores de Guarujá deram o primeiro passo para mudar a destinação final do lixo na Cidade. A Comissão de Meio Ambiente da Câmara realizou audiência pública para mostrar como funciona a técnica de gaseificação por plasma.

Trata-se de um processo que transforma resíduos sólidos em energia elétrica limpa com baixa emissão de poluentes. O método foi apresentado pelo engenheiro George Tomita, da RGT International.

O especialista ressalta as vantagens do sistema sobre a incineração, entre elas a possibilidade de misturar materiais, a reduzida emissão de poluentes, a redução de volume de até 99% e o dobro da produção de energia elétrica.

A decomposição térmica utilizando a tocha de plasma tem três subprodutos: gás de síntese (syngas), que pode ser usado como fonte de combustível para gerar energia para a usina ou para venda; a escória, que tem o aspecto de pedra e pode ser empregada na construção ci-



Veeredores irão discutir tema tratado na Comissão de Meio Ambiente

vil; e calor, que é a geração de energia pelo vapor do aquecimento de água.

O presidente da comissão, vereador Ronald Luiz Nicolaci Fincatti, afirma que “agora vamos preparar um relatório, que será enviado à Prefeitura e ao presidente da Câmara. Que-

remos sugerir que este método seja adotado pela Cidade, que pode sair na frente em relação a esta questão”.

Segundo ele, a usina de gaseificação por plasma é viável economicamente e depois de 30 anos o Município passa a ser o proprietário.



Três requerimentos de Romazzini são arquivados

■ O ex-vereador Luís Carlos Romazzini (PT), assassinado em 26 de novembro, ainda teve a atuação registrada, mesmo que apenas no papel, na sessão da última terça-feira na Câmara de Guarujá.

Três de seus requerimentos ainda constaram da Ordem do Dia, todos pedindo informações à Prefeitura sobre problemas apontados por cidadãos. Em um deles, o petista apontava irregularidades na creche Amor em Gotas; no outro, pedia informações acerca do número de vagas escolares na rede municipal para 2011 e, por fim, queria saber do Executivo sobre o Projeto Samu.

Como Romazzini morreu, os requerimentos foram retirados da pauta. “Nesses casos, algum vereador pode pegar os pedidos para si. Porém, eles não iriam mais no nome do Romazzini.

Os requerimentos são retirados porque, caso aprovados, não haveria mais para quem encaminhar as informações solicitadas”, explica o diretor jurídico do Legislativo, Clayton Pessoa de Melo Lourenço.

Desabafo

“É herança do velho coronelismo, que tem como uma de suas formas de atuação a truculência, a violência física e verbal”

Odair Dias Filho, presidente do PCB

A expectativa é que o suplente de Romazzini, Edilson Dias (PT), assuma o cargo na sessão da próxima terça-feira, a última do ano. Um dia antes haverá sessão especial para a escolha da próxima Mesa Diretora.

O presidente do Partido Comunista Brasileiro (PCB), Odair Dias Filho, encaminhou nota do partido enaltecendo o comportamento do vereador.

“O companheiro Romazzini escreve seu nome na história dessa Cidade por sua firmeza, postura e, principalmente, solidariedade junto a diversos setores dos movimentos sociais”.



Ladrões invadem residência em Guarujá e levam vários objetos

DA REDAÇÃO

Ladrões invadiram uma casa, no Jardim Santa Maria, em Guarujá, e renderam uma mulher de 57 anos. A vítima estava chegando em casa, na Rua Ostreiras, quando foi interceptada por um homem que pulou do telhado. Ele estava armado e anunciou o assalto.

O marginal abriu a porta do imóvel para dois comparsas e trancou a moradora em dos cômodos do imóvel.

Durante o assalto, um dos homens perguntou onde estavam guardadas as joias de ouro. A vítima disse não ter muitas e indicou o local em seu quarto

Além das joias, foram levadas duas TVs de LCD, de 26 e 42 polegadas, uma máquina fotográfica, dois telefones celulares e a bolsa da vítima com documentos. O trio fugiu levando o carro da família, a Parati prata, placas ENA-4717.



45% dos adolescentes mortos no País são vítimas de assassinatos

Na região, a situação é semelhante: quatro em cada 10 pessoas entre 10 e 19 anos mortas em 2008 foram vítimas fatais de agressão

Clipping Diário

DA REDAÇÃO

Os homicídios são responsáveis por quase metade dos óbitos dos jovens brasileiros. E de cada mil adolescentes de 12 anos, de dois a três devem ser assassinados antes dos 19 anos.

Os dados, que mostram a relação da violência urbana com a juventude no País, fazem parte do Índice de Homicídios na Adolescência (IHA), estudo realizado pelo Laboratório de Análise da Violência da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

O levantamento traz índices de 2007, com base nos números de mortalidade do Ministério da Saúde e do IBGE e foi divulgado ontem pela Secretaria Nacional de Direitos Humanos em parceria com a Unicef e a ONG Observatório de Favelas.

Os órgãos concluíram que 44,5% das mortes de adolescentes são frutos de assassinatos, percentual correspondente a quase o dobro dos acidentes, que são causas de 23,2% dos óbitos, e bem maior do que a quantidade de mortes naturais (26,5%).

Números mais atuais mostram que na Baixada Santista a situação é parecida. Quatro em cada 10 pessoas com idade entre 10 e 19 anos mortas em



Comente esta reportagem na internet e bata um papo com a repórter Viviane Pereira, da editoria Baixada Santista. Acesse o site: www.atribuna.com.br/papocomeditores

2008 foram vítimas fatais de algum tipo de agressão de terceiros, conforme tabelas do Data SUS, banco de dados do Sistema Único de Saúde.

“O peso dos homicídios é enorme entre adolescentes e os números nos mostram que ainda há uma lacuna a ser ocupada por políticas públicas para redução desses índices. As iniciativas já implementadas por governos e organizações da sociedade civil ainda não foram suficientes”, afirmou Raquel Willadino, coordenadora do Programa de Redução da Violência Letal contra Adolescentes e Jovens, pela ONG Observatório das Favelas.

A incidência de uso de armas de fogo nesses homicídios é seis vezes maior do que todas

continua...



Panorama da região

Causas das mortes

CADA BONECO REPRESENTA 1%



Índice de Homicídios na Adolescência*

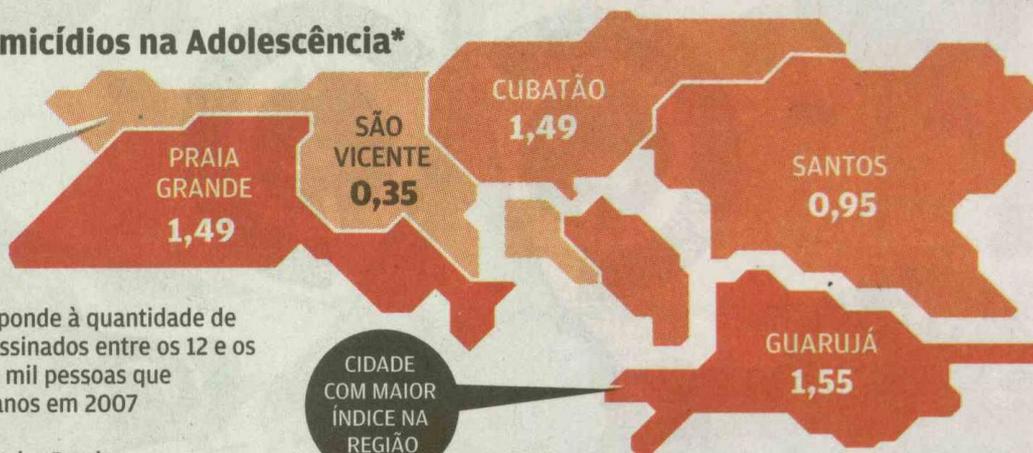
NA REGIÃO

CIDADE COM MENOR ÍNDICE NA REGIÃO

*O número corresponde à quantidade de adolescentes assassinados entre os 12 e os 18 anos para cada mil pessoas que chegaram aos 12 anos em 2007

Fonte: Observatório das Favelas

CIDADE COM MAIOR ÍNDICE NA REGIÃO



INFOGRÁFICO: BRUNO ARENA/AT

as outras armas juntas. O estudo avaliou 266 cidades com mais de 100 mil habitantes.

ÍNDICE

O relatório divulgado ontem mostra ainda que de cada mil pessoas que chegaram aos 12 anos de idade em 2007, entre

duas e três devem ser assassinadas antes de completar 19 anos.

Esta relação, que representa o IHA, é de 2,65 jovens na média nacional. Significa dizer que se a situação observada há três anos for a mesma atualmente e continuar nos próxi-

mos três anos, quase 33 mil jovens nesta faixa etária devem morrer no período de 2007 até 2013, antes mesmo de completar 19 anos.

Na Baixada Santista, os números são menores do que a média nacional. Entre os cinco municípios da região com



Violência

4

em cada 10

pessoas com idade entre 10 e 19 anos mortas em 2008 na Baixada Santista foram vítimas fatais de algum tipo de agressão de terceiros, segundo Data SUS

Vulneráveis

Os mais vulneráveis são os homens negros. Na relação de gênero, jovens do sexo masculino têm 12 vezes mais chances de serem assassinados antes de chegar aos 19 anos do que mulheres. Já na relação estabelecida pelas diferenças de cor, as possibilidades de negros e pardos perderem a vida por homicídio é quatro vezes maior do que de brancos

mais de 100 mil habitantes, o maior Índice de Homicídios na Adolescência é de Guarujá, com 1,55 – corresponde a 1,55 morte para cada mil moradores com 12 anos de idade. O menor percentual é de São Vicente, com IHA de 0,35.



Som alto no transporte da Baixada pode ser vetado

Câmaras de Guarujá e São Vicente aprovaram medida que proíbe som alto no transporte coletivo. Assunto poderá ser discutido de forma Metropolitana

Repórter: Tatiane Calixto

Funk, sertanejo, rap ou pagode. Compartilhar, mesmo sem ninguém pedir, seu estilo de música favorito no transporte público da Baixada Santista pode estar com os dias contados. Há quem diga que não se incomoda, porém muitas pessoas reclamam de ouvir uma música que não querem ou, pior, nem gostam.

Por conta disso, o vereador de Guarujá, Valter Suman, apresentou um projeto de lei, aprovado na última terça-feira pela Câmara que veta o som alto de celulares ou aparelhos que reproduzam música no transporte coletivo da Cidade. Suman afirmou que se o projeto for sancionado na cidade pretende levar a proposta para ser discutida na União dos Vereadores da Região Metropolitana, entidade da qual é 2º vice-presidente, para que o projeto, se aprovado, possa ser adotado de forma

metropolitana.

"Eu pautei esse PL (projeto de lei) porque muitas pessoas vieram falar comigo sobre o assunto, muitas pessoas que se mostraram até mesmo irritadas de terem que fazer uma viagem de 40 minutos, uma hora, ouvindo uma música que não gostam", explica o parlamentar.

Suman afirma que esse é um assunto que não deveria ter que ser tratado em forma de legislação: "É uma questão de educação, porém...", opina. O vereador garante que o assunto será levado à próxima reunião da União Metropolitana de Vereadores.

E na Baixada Santista, a Câmara de Guarujá não está sozinha ao querer vetar o modo 'alto-falante'. O Legislativo de São Vicente já aprovou pro-

jeto semelhante, de autoria do vereador Gilberto Rampon, e agora aguarda sanção do prefeito Tércio Garcia.

Conforme a assessoria de imprensa da Prefeitura de São Vicente, a sanção ou não do prefeito deve acontecer nos primeiros dias de janeiro. Isso porque o projeto deu entrada na Prefeitura essa semana e precisa passar por várias secretarias para ser analisado. Isso pode demorar cerca de 15 dias. E, assim, por conta do período de festas, a decisão deve ser tomada mesmo em janeiro.

Fiscalização

A questão da fiscalização pode ser, talvez, um entrave para que a lei saia mesmo do papel. No caso de Guarujá, Suman afirma que a proposta deixa nas mãos da concessionária do

transporte coletivo a questão de fiscalizar o cumprimento da lei.

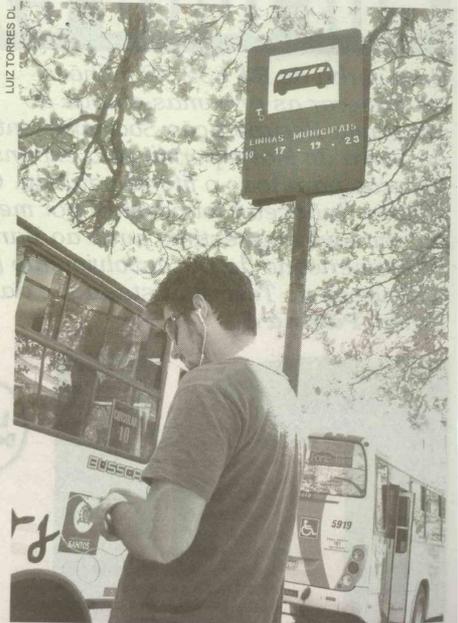
Em São Vicente, o projeto prevê que o motorista é quem deve alertar quem não estiver ouvindo música com fones de ouvido. Se a pessoa insistir em continuar infringindo a regra, o projeto autoriza o motorista a conduzir o veículo a uma delegacia ou posto policial ou pedir a retirada do indivíduo do transporte.

DL abordou

Há um mês, o *Diário do Litoral* foi às ruas saber da população o que ela achava do assunto. Na época, São José dos Campos havia anunciado a medida e Curitiba já tinha normas para disciplinar a questão.

Boa parte dos entrevistados ouvidos naquela oportunidade pela reportagem concordou com a regra.

LUIZ TORRES DL



Caso as regras sejam aprovadas, música no celular, só com fones de ouvido



ARTIGO

O mundo gira ao contrário em Guarujá

■ VALDIR DIAS
jornalista
Colaborador

Para quem gosta de comparar o governo municipal de Guarujá com o clássico da literatura universal "A Revolução dos Bichos", como o fazia com maestria o já saudoso vereador Luis Carlos Romazzini, o recente Pacote de Natal encaminhado à Câmara, nos últimos dias da atual legislatura, nos faz crer que a administração chegou àquela fase do banquete, em que cada vez mais são necessários recursos para financiar suas idéias mirabolantes e invariavelmente ineficazes para a maioria.

Na mensagem enviada aos vereadores, junto com os projetos que precisam ser votados com urgência, para valer já a partir do próximo ano, pode-se observar que há dois mundos diferentes girando em torno da ilha de Santo Amaro. Enquanto admite que a descoberta do pré-sal traz benefícios para a cidade, como a geração de mão de obra, a prefeitura entende que a mesma perspectiva deve ser acompanhada do

aumento de impostos.

A Associação Comercial de São Paulo, que faz uma leitura de segundo em segundo da arrecadação de impostos, revela em um painel público que a sanha tributária do país bate um recorde atrás do outro. Enquanto isso, alguns dirigentes públicos tentam vencer a maré pessimista com o oferecimento de oportunidades econômicas que crie expectativa positiva aos seus jovens. Mas, este não é mundo que passou por Guarujá, nas últimas semanas, quando era embrulhado o presente de Natal que foi entregue à população por intermédio da Câmara.

Ao reajustar o imposto cobrado da atividade portuária, a administração municipal afasta uma margem da outra, em termos econômicos e sociais. É inegável que a oferta de empregos na zona do porto vem trazendo benefícios aos moradores de Guarujá, apesar da falta de alternativas públicas para qualificação profissional nessa área. Entretanto, com desfaçatez e como se estivesse aqui para ajudar, a prefeitura aumenta os tributos cobrados das empresas, ao mesmo tempo em que isenta os hotéis do pagamento de qualquer

imposto.

Ora, a isenção tributária dos hotéis, tema que já rendeu inúmeros discursos e nenhuma solução, está na pauta dos políticos desta cidade sempre que começa o mês de dezembro. Às vezes até antes. A afirmação é recorrente. Com a isenção, dizem, os hotéis poderão implementar tarifas que façam a cidade ser turística o ano inteiro. Uma criança de seis anos perguntaria o motivo de tanto barulho, se todos sabem que só há sol e calor em apenas uma das estações do ano.

E, para terminar, como se estivesse interessado em revigorar a atividade imobiliária em Guarujá e no distrito de Vicente de Carvalho, a prefeitura inverte os mundos novamente, ao aumentar em 50% o imposto cobrado sobre a venda e compra de imóveis. Um trabalhador da Vila Áurea, que juntou patrimônio suficiente para comprar uma hipotética residência por cem mil reais, não irá mais pagar dois mil de imposto inter-vivos, aquele que é exigido para passar a escritura. Terá que desembolsar mais mil. Tudo para financiar o banquete servido para uma minoria.



GUARUJÁ

Jovens poderão fazer curso de garçom

O Instituto Brasileiro de Inclusão Social no Turismo - IBISTUR, o Guarujá Convention & Visitors Bureau - GC&VB e a FRONT 360 - Comunicação Total realizam, na próxima segunda-feira (13), às 19h, no Casa Grande Hotel, em Guarujá, curso de capacitação de garçom para jovens de famílias de baixa renda das comunidades de Guarujá.

O objetivo do curso é proporcionar conhecimentos de técnicas atualizadas em serviços de atendimento em restaurantes, trabalho em equipe, ética e qualidade no trabalho. O conteúdo contemplará temas como atendimento ao cliente, organização do departamento de restaurante e bar, classificação geral de bebidas e coquetéis, apresentação pessoal, eti-



queta, noções de gastronomia contemporânea e noções básicas de serviço de vinho. Os participan-

tes, depois de formados, farão visitas técnicas no Casa Grande Hotel, parceiro nesta iniciativa.